



Propostas para o Brasil

1- **Residência Médica em Pneumologia e Tisiologia**

A Residência Médica é uma modalidade de treinamento profissional criada há mais de 100 anos. A Chapa Pertencer acompanha a maioria dos estudiosos em educação médica e considera esta a melhor maneira de preparar o médico especialista. Assim sendo, firma seu compromisso de estimular a criação de novos Programas de Residência Médica em Pneumologia no Brasil e de apoiar todos os já existentes a cumprir a Resolução da CNRM 16 de 8 de abril de 2019, cuja matriz curricular foi elaborada pela SBPT.

2- **Especialização em Pneumologia e Tisiologia**

Muitos profissionais escolhem a realização da especialização em Pneumologia e Tisiologia, ao invés da residência médica. Ela deverá possuir como pré-requisito 2 anos de clínica médica e terá a mesma carga horária da residência em Pneumologia e Tisiologia. A SBPT deverá supervisionar os serviços que possuem a formação com o modelo de especialização para garantir a qualidade da formação do pneumologista.

3- **Cursos Nacionais**

Os cursos nacionais se tornaram uma ferramenta importante de formação dos pneumologistas, muitos inclusive preferindo aos Congressos, pela forma de aulas com temas de atualização objetiva. Eles poderão ser anuais ou a cada dois anos. Até o início da Pandemia, havia um progressivo aumento de público em alguns cursos. Hoje, em decorrência da rápida virtualização do ensino, deve-se avaliar o número de Cursos Nacionais.



4- Atualizações Virtuais

O ensino à distância tornou-se uma realidade no mundo, reduzindo custos e integrando profissionais. Sua frequência e regularidade deverão ser ainda estabelecidas. Há duas modalidades de educação à distância, as síncronas (platéia e palestrantes simultâneos) e as assíncronas (atualizações em plataformas, sem interação). A chapa Pertencer utilizará ambas para trazer profissionais que possam contribuir com a formação da pneumologia nacional.

5- Congressos Brasileiros

Tratando-se do maior evento da SBPT, o Congresso Brasileiro de Pneumologia se constitui como um canal de oportunidades para a discussão e atualização sobre temas pertinentes à saúde respiratória. Tem um caráter integrativo e amplificador das demandas da Pneumologia Nacional. Apresenta um cenário propício e que se assemelha aos Congressos Internacionais para a divulgação da ciência realizada e construída, pelas sessões de pôsteres e apresentação oral de trabalhos científicos. É o maior evento de ciência respiratória da América Latina.

6- Apoio às Sociedades Estaduais

Os pneumologistas trabalham nos municípios e se vinculam a sociedades estaduais. O papel federativo deve ser aprofundado. O fortalecimento das sociedades estaduais harmonioso da SBPT e da da pneumologia. Ouvir os pleitos das sociedades estaduais e caminhar em sintonia com cada uma, levando em consideração que demandas e realidades são diferentes em cada região.



7- Ampliação de Sócios

A SBPT tem como uma das suas fontes de recursos a anuidade dos sócios. As outras são os eventos e cursos. Muitos sócios se tornam inadimplentes. Resgatar a adimplência e aprimorar o portfólio de cursos e congressos é uma estratégia necessária para o equilíbrio da sociedade e um crescimento sustentado da SBPT. Campanhas nacionais da saúde respiratória serão incentivadas e desenvolvidas.

8- Pesquisa Básica e Aplicada em Pneumologia

A pesquisa básica na ciência respiratória deve ser valorizada. Muitos desses pesquisadores não são médicos e lideram as mais importantes pesquisas no Brasil. A integração deles nas ações educativas da SBPT é uma das metas. A pesquisa aplicada tem um amplo campo nas diversas áreas e subáreas da pneumologia.

9- Jornal Brasileiro de Pneumologia

O JBP, nosso órgão oficial de divulgação de artigos científicos, possui reconhecimento internacional e deve ter plena autonomia financeira para desenvolvimento e competitividade internacional.

10- Internacionalização

Os membros da Chapa Pertencer possuem inserção em sociedades da América Latina, EUA, Europa e Ásia. Estimular parcerias com as principais Sociedades Internacionais, bem como estabelecer como uma das metas a possibilidade de intercâmbios profissionais solidifica a SBPT no cenário internacional. A SBPT deve ser mais uma possibilidade de internacionalização do pneumologista brasileiro.



11- Defesa Profissional

A Pertencer tem como uma das prioridades para a gestão a Defesa Profissional. Os valores para diversos procedimentos da pneumologia estão bem abaixo da razoabilidade. São injustos e podem afastar o interesse pela especialidade. Além disso, temos subáreas comuns com outros profissionais médicos que devem ser balanceadas com pleitos comuns.

12- Relação com o Governo Federal

A SBPT tem sede em Brasília e muitas discussões de relevância do Governo Federal necessitam da participação de pneumologistas. Ter uma agenda com o Governo Federal é mandatório. Interagir com o Senado e Congresso Federal, apresentar as propostas de desenvolvimento, enfim, uma pauta Brasil de saúde Respiratória pós-COVID é uma urgência. Essa pauta, que passa por desenvolvimento de programas específicos para cada doença respiratória, incorporação de medicamentos e de novas tecnologias, ajustes de tabelas de valores, incentivo às bolsas de estudo, será apresentada e dialogada.

13- Relação com a Indústria Farmacêutica e de Equipamentos

As relações comerciais devem seguir as normas de ética profissional estabelecida pela Justiça Brasileira e Conselhos de Classe. A autonomia e transparência da SBPT deve ser plena, para confiabilidade das ações implementadas e solicitadas às diversas instâncias de relações institucionais de governos.